

Omissão de bens

RIQUEZA CAMUFLADA

A subcomissão patrimonial constatou que muitos imóveis e empresas pertencentes aos acusados não constam de suas declarações de renda. De acordo com integrantes da subcomissão, os parlamentares omitiram seus bens para não ter de dar ao Fisco explicações sobre a origem do dinheiro usado para financiar as operações.

Para camuflar o enriquecimento, eles transferiram parte do patrimônio para testas-de-ferro. "Já descobrimos que umas 11 fazendas estão em nome de falsos proprietários", disse o coordenador da subcomissão patrimonial, senador José Paulo Bisol (PSB-RS).

A subcomissão também já constatou que não há correspondência entre os imóveis que os parlamentares dizem ter comprado em determinado período e sua movimentação bancária. Esse fato foi interpretado como suspeita de que os bens foram pagos em dólares, por meio, portanto, de transações irregulares. "Eles vão ter de explicar de onde saiu o dinheiro", disse o senador Bisol.

O senador ficou ontem trabalhando em período integral para concluir o levantamento fiscal e patrimonial dos acusados. Com base nesse relatório, Bisol irá preparar as perguntas que serão feitas durante os três depoimentos. "Vamos ter condições de confrontar as informações da Receita com o que a CPI já apurou".

Mara Bergamaschi/AE